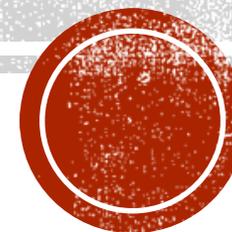


PRÊMIO SELO DE MÉRITO 2024

PROJETO SOCIAL QUILÔMBO LA HÉLIO MIGUEL DA SILVA



*PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL*



ANTECEDENTES DO PROJETO

- O Residencial Hélio Miguel da Silva surgiu do anseio da comunidade remanescente quilombola oriunda de uma ocupação irregular na cidade de João Pessoa/PB. O empreendimento construído com recursos próprios está beneficiando oitenta famílias com uma moradia digna, segura e de qualidade, além do acompanhamento dos beneficiários pelo Trabalho Social desde a etapa de seleção compreendida como pré-contratual, seguindo com ações até pelo menos 12 meses após a entrega da moradia. A equipe envolvida no projeto é composta por técnicos da Secretaria de Habitação Social (SEM HAB) e da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES), desenvolvendo atividades em parceria com as demais secretarias, órgãos e instituições públicas e privadas, responsáveis pela execução das políticas públicas sociais no território.



ANTECEDENTES DO PROJETO

- A presença de comunidades quilombolas na região de Paratibe e Muçumagro, em João Pessoa, é muito antiga e os registros dão conta da chegada deles no início do século passado. Durante muitos anos, os quilombolas lutam pela posse da terra e por moradias, já que as famílias viviam em casebres em condições precárias de habitação. O programa habitacional da Prefeitura já havia contemplado quarenta e sete famílias da comunidade quilombola no Residencial Nice Oliveira e sessenta e oito famílias beneficiadas no Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), mas essa é a primeira vez que um residencial está sendo construído para atender de forma específica uma comunidade quilombola.



ANTECEDENTES DO PROJETO



- A metodologia utilizada como base do Trabalho Social, se apoia em estratégias e concepções pedagógicas que norteiam o desenvolvimento local, centradas no ser humano e focadas sobre a prática de uma aprendizagem ativa, nas quais as informações e conteúdos conceituais se originam na realidade própria da comunidade, resgatando a cultura e identidade dos povos como uma forma de valorizar as tradições e memórias presentes dentro dos espaços sócio ocupacionais para manter aquilo que já existiu antes das intervenções chegarem, reafirmando assim a importância do que já foi construído.



OBJETIVO GERAL

CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, ATRAVÉS DA APROPRIAÇÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO HABITACIONAL, COM AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS A PROPICIAR PROTEÇÃO FÍSICA DE SEUS MORADORES, O CONVÍVIO FAMILIAR E A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS À SUA COMUNIDADE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- PROMOVER A PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS TRADIÇÕES, COSTUMES E SABERES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA, INCENTIVANDO A TROCA INTERGERACIONAL DE CONHECIMENTOS.
- OFERECER OFICINAS E CURSOS QUE PROMOVAM A EDUCAÇÃO FORMAL E INFORMAL, COM FOCO EM TEMAS COMO MÚSICA, ARTESANATO, CULINÁRIA, IDENTIDADE CULTURAL, INDUMENTÁRIA, ECONOMIA SOLIDÁRIA E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.
- FOMENTAR A AUTONOMIA E AUTOESTIMA DOS BENEFICIÁRIOS ATRAVÉS DE AÇÕES INTEGRATIVAS.
- IMPLEMENTAR PRÁTICAS DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E PRODUÇÃO LOCAL, PROMOVENDO A SEGURANÇA ALIMENTAR E A AUTONOMIA ECONÔMICA DA COMUNIDADE.
- PROMOVER AÇÕES INTERSETORIAIS COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS DAS FAMÍLIAS E DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS SOCIAIS INOVADORAS, SEMPRE PREZANDO PELA ESCUTA DOS MORADORES.



LOCAL DE INTERVENÇÃO



O Projeto Social Quilombola Hélio Miguel da Silva está sendo desenvolvido em parceria com a Associação Quilombo dos Palmares, até a entrega do Residencial Hélio Miguel da Silva, localizado à Rua Altemar Dutra, no bairro de Muçumagro, com 80 famílias beneficiadas.



IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO ALVO

O Projeto Social Quilombola Hélio Miguel da Silva, desenvolvido por equipe técnica social da Secretaria de Habitação Social e da Secretaria de Desenvolvimento Social de João Pessoa/PB, tem como público alvo, oitenta famílias remanescentes de povos quilombolas, oriundos de ocupação irregular.





CATEGORIA CONCORRENTE PRÊMIO

SELO DE MÉRITO 2024

O PROJETO PROPOSTO BUSCA ALÉM DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS, PROMOVER A PARTICIPAÇÃO ATIVA DA COMUNIDADE, RESPEITANDO AS RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E LIDERANÇAS LOCAIS, CONTRIBUINDO PARA O ESTÍMULO E O COMPROMETIMENTO COM A CONSERVAÇÃO DA MORADIA E DO MEIO AMBIENTE. A IDENTIFICAÇÃO COM O PRÊMIO SELO DE MÉRITO 2024, SE DÁ ATRAVÉS DA SEGUINTE CATEGORIA: 4.5 TRABALHO SOCIAL.



PRAZO DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
ATIVIDADE FÍSICA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
GESTÃO CONDOMINIAL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)					X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINA DE PINTURA E IDENTIDADE CULTURAL	X											
OFICINA DE HORTA COMUNITÁRIA									X		X	
OFICINA DE GASTRONOMIA						X						
OFICINA DE INDUMENTÁRIA										X		
CAPACITAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA					X	X	X	X	X	X	X	X
EVENTO CULTURAL QUILOMBOLA												X



ESTRATÉGIAS ADOTADAS

O Projeto Social Quilombola Hélio Miguel da Silva já teve início através de uma abordagem participativa e respeitosa, através das seguintes estratégias:

Diagnóstico Participativo

- Realizar reuniões e oficinas para entender as necessidades, demandas e potencialidades da comunidade.
- Utilizar ferramentas como mapas comunitários e dinâmicas de grupo para identificar prioridades.



ESTRATÉGIAS ADOTADAS

Fortalecimento da Liderança Local

- Identificar e capacitar líderes comunitários para atuar como facilitadores do projeto.
- Promover treinamentos em habilidades de liderança e gestão.



ESTRATÉGIAS ADOTADAS

Educação para Saúde

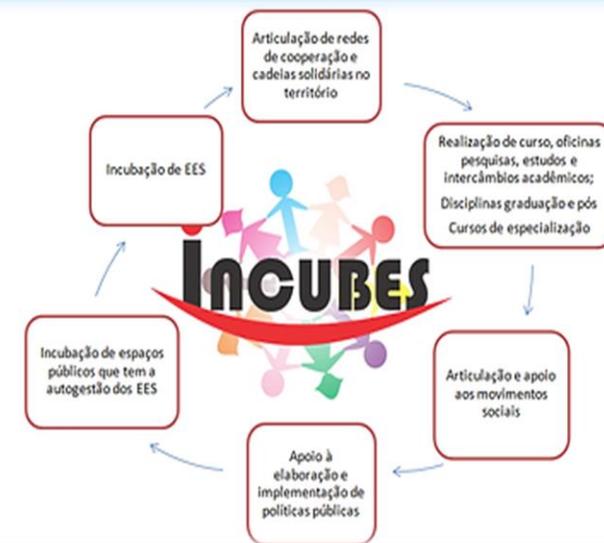
- Incentivar práticas de atividade física regular, bons hábitos de alimentação, controle do sono e estresse.
- Promover atividades que abordem a saúde coletiva, como oficinas, mutirões e campanhas de vacinação.
- Valorizar e respeitar as práticas de saúde tradicionais e os conhecimentos locais que já existem nas comunidades quilombolas.



ESTRATÉGIAS ADOTADAS

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

- Ofertar a elevação da escolaridade utilizando metodologias que envolvam a participação ativa dos alunos, com oficinas e trabalhos em grupo que incentivem a troca de experiências, aula presencial no residencial.
- Estabelecer parcerias com organizações não governamentais, universidades e órgãos públicos que possam oferecer suporte técnico, sendo já pactuada a participação de quatro incubadoras vinculadas ao ensino e extensão de universidades da Paraíba, na capacitação profissional através dos princípios da economia solidária.
- Integrar práticas de educação popular, onde o saber fazer da comunidade é valorizado e incorporado ao processo educativo.



ESTRATÉGIAS ADOTADAS



Economia Solidária

- Promover cursos e oficinas em áreas de interesse da comunidade, como gastronomia, artesanato, práticas agrícolas sustentáveis, indumentária, identidade visual e cultural, integrando práticas quilombolas na produção coletiva e comercialização de produtos.
- Apoiar a criação de empreendimentos locais que valorizem produtos e saberes da comunidade.
- Facilitar acesso a recursos, como microcrédito e parcerias com organizações.



ESTRATÉGIAS ADOTADAS

Evento Cultural Quilombola

- Organizar evento cultural, com feira e venda de produtos feitos à mão, rodas de conversa, apresentações de música e dança, para valorizar e integrar a identidade quilombola, como resultado das oficinas desenvolvidas com a comunidade.
- Palestras sobre a importância da cultura e da identidade quilombola.
- Intercâmbio Cultural com grupos de outras regiões para apresentar suas culturas, promovendo o diálogo e a troca de experiências.
- Documentar e divulgar as práticas culturais, envolvendo a comunidade no processo.



QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS APORTADOS

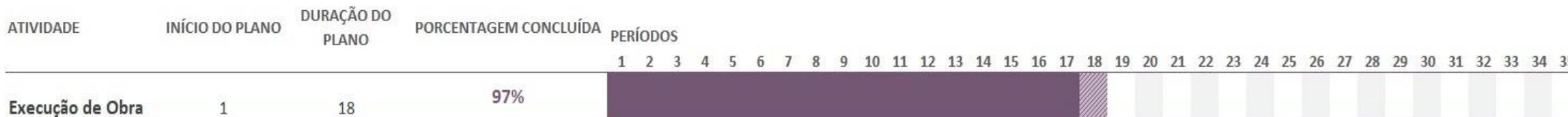
Os custos para realização das atividades previstas em cronograma do trabalho social, serão providos com recursos próprios da administração pública municipal e através de parcerias intersetoriais estratégicas, possibilitando o apoio financeiro e técnico para sua implementação.

Cronograma de Execução

Residencial Hélio Miguel da Silva

Em 27 de Setembro de 2024

Duração do Plano Início Real % concluída Real (além do plano) % Concluída (além do planejado)



EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

KARLA DENISE FAUSTINO DE SOUZA
COORDENADORA DO TRABALHO SOCIAL (SEM HAB)

LUCIANO ANTONIO DE SOUZA
PEDAGOGO
AGENTE EXECUTOR (RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PTTS)

CLAUDIONOR BORGES RÊGO JÚNIOR
EDUCADOR FÍSICO (CREF 0052416/PB)
AGENTE EXECUTOR (RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PTTS)

REGINA MARLENE BONFÁ DOS SANTOS
PSICÓLOGA (CRP 3571/PB)
COORDENADORA DO TRABALHO SOCIAL (SEDES)

PRISCILLA ALVES TAVARES DA SILVA
ASSISTENTE SOCIAL (CRESS 07702/PB)
AGENTE EXECUTOR (RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PTTS)

AGATHA LUANA BORGES DE CARVALHO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/SUPERIOR
AGENTE EXECUTOR (RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PTTS)



PAPEL DOS PARCEIROS NO PROJETO

ÓRGÃO/ INSTITUIÇÃO	AÇÃO/RESPONSABILIDADE	PLANEJAMENTO	ARTICULAÇÃO	EXECUÇÃO	RESPOSTA	AVALIAÇÃO
SEMHAB	Seleção da demanda, Execução do TS Diagnóstico participativo, Educação para Saúde, Fortalecimento da liderança local	X	X	X	X	X
SEDES	Execução do TS, Diagnóstico Participativo, Fortalecimento da liderança local, Oficinas de Economia Solidária	X	X	X	X	X
SEMAM	Oficina de práticas agrícolas sustentáveis			X	X	X
INCUBADORAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA	Princípios da economia solidária			X	X	X
SEDEC	Educação de Jovens e Adultos			X	X	X
SEDEST	Microcrédito e parceria com organizações. Curso de indumentária, tranças e cabelos.			X	X	X
FUNJOPE	Oficinas de Identidade Cultura Quilombola			X	X	X
ASSOCIAÇÃO QUILOMBO DOS PALMARES	Evento Cultural Quilombola	X	X	X	X	X

LIÇÕES APRENDIDAS

O Trabalho Social desenvolvido no Residencial Hélio Miguel da Silva, se organiza de maneira intersetorial, fundamentado no resgate da identidade cultural quilombola e nos princípios da economia solidária, respeitando as tradições, modos de vida e saberes locais. A participação comunitária na escolha e no desenvolvimento das atividades sociais é um pilar primordial para o projeto, pois leva em conta as necessidades específicas da comunidade.



PROJETO DE MONITORAMENTO

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Prazos de realização das atividades	Cronograma Físico e Relatórios
Custos das atividades	Cronograma de Desembolso e Relatórios
Atividades previstas e realizadas	Cronograma Físico Relatórios Atas de reuniões
Usuários atendidos	Listas de frequência de eventos Registro fotográfico Depoimentos das famílias
Nível de satisfação dos moradores em relação ao Trabalho Social.	Aplicação de questionário de avaliação
Nível de participação nas reuniões, opinando e sugerindo.	Relatos das atividades e reuniões registrados em relatório
Participação de entidades representativas envolvidas na melhoria do meio ambiente e saúde pública.	Relatórios

